

MEDIDAS CONSTRUÇÃO DE VIADUTOS NOS ACESSOS ÀS CIDADES, DE PASSARELAS PARA PEDESTRES E NOVAS PONTES ESTÁ PREVISTA PARA SER EXECUTADA AO LONGO DE 51 QUILÔMETROS

DNIT investirá R\$ 102 milhões em duplicação de trecho da BR 262

Obras têm início previsto para 2006, entre Viana e Victor Hugo, reduzindo acidentes

ROBERLY PEREIRA

MARECHAL FLORIANO. Duplicação de trechos, construção de variantes, mudanças de traçado, muretas de proteção, novas pontes adequadas para a pista, correção dos pontos críticos com registro de alto índice de acidentes. As obras, no valor de R\$ 102 milhões, deverão ser construídas na Rodovia BR 262, entre Viana e Victor Hugo, a partir de 2006

Trevo reformados, pavimento sonorizado, moderna sinalização horizontal e vertical, canteiros e barreiras de concreto no eixo da pista também estão inseridos no projeto de reformulação do trecho de 51 quilômetros, apresentado durante uma audiência pública com prefeitos

da Região Serrana, representantes de entidades, comerciantes, agrônomos e agricultores.

O projeto, que busca promover a segurança dos usuários da estrada federal, agradeceu a maioria das 95 pessoas que participaram do encontro, no auditório do Centro de Agronegócios de Marechal Floriano.

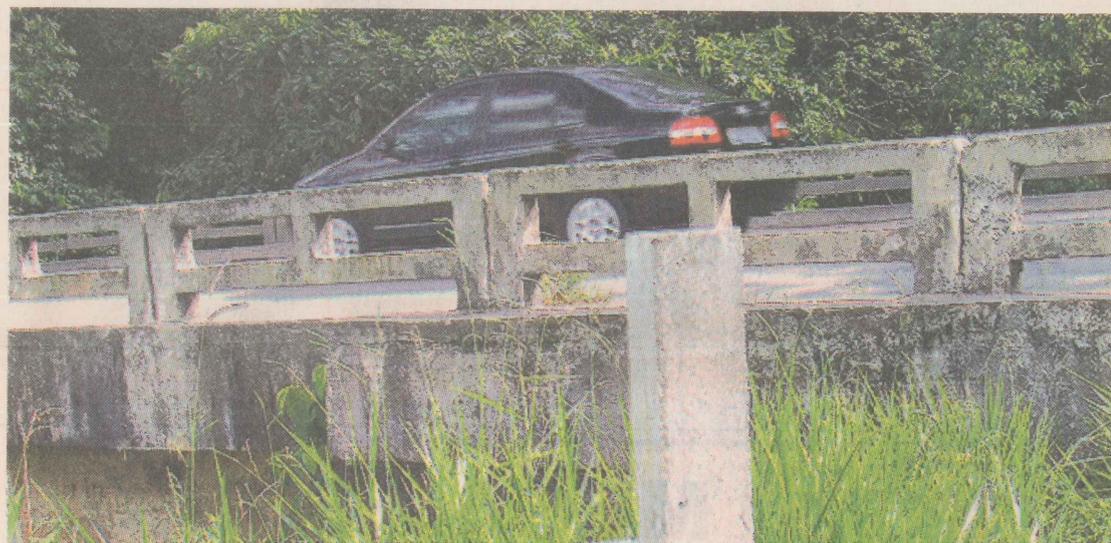
Prazo. No término da apresentação, realizada com exibição de imagens pelo engenheiro do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (Dnit), Élio Bahia, e também por técnicos da empresa Consol, de Minas Gerais, elaboradora do projeto, houve questionamentos sobre a obra e esclarecimentos imediatos. As obras durarão no máximo 24 meses, garantiu Bahia.

Respondendo a questionamentos, o engenheiro Élio Bahia disse que poderá ser criada uma ciclovia entre Domingos Martins e Santa Isabel. Afirmou ainda que o projeto poderá se estender a outros trechos, futuramente, e

que a velocidade permitida, não ultrapassará 80 quilômetros horários.

Privatização. Ressaltou ainda que um projeto paralelo poderá determinar a supressão do plantio de eucalipto existente nas proximidades da pista, para dar lugar a projetos paisagísticos, coordenados pelas prefeituras. “Nos trechos há previsão de construção de canteiros centrais para aproveitamento de material”. Ele lembrou que, por enquanto, não há previsão de privatização da via.

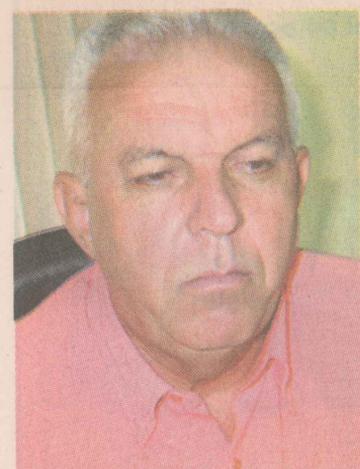
Bahia entende que a reformulação do trecho, considerado crítico, é uma obrigação do Governo federal, devido ao alto índice de acidentes registrado entre os quilômetros 19 e 71. “A estrada, no aspecto de segurança, está atrasada. Para o tráfego atual não atende mais. E a obra irá desenvolver mais o turismo”, afirmou. O próximo passo, segundo ele, se relaciona ao aspecto ambiental. “Faremos um projeto e apresentaremos às autoridades competentes”.





RISCO. A BR 262, que dá acesso a cidades da Região Serrana do Estado e ao Estado de Minas Gerais, é palco freqüente de acidentes, muitos com registro de morte. FOTO: ROBERLY PEREIRA

AVALIAÇÕES

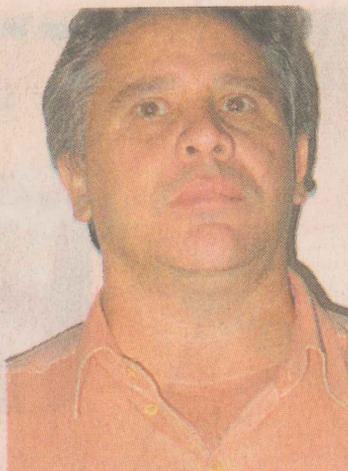


“A obra reduzirá os acidentes registrados”

ELIAS KIEFFER

Prefeito de Marechal Floriano

“O projeto é perfeito no aspecto de segurança. Não há o que contestar. Basta agora que o Governo federal se sensibilize da necessidade da conclusão dessa obra que reduzirá certamente o número de ocorrências registradas. A empresa elaboradora do projeto fez um trabalho minucioso a favor dos motoristas, passageiros e pedestres que utilizam a BR e que deverá ser concluída em breve”.



“Haverá facilidade de uso da rodovia”

SAULO BELIZÁRIO

Prefeito de Conceição do Castelo

“A facilidade para utilizar a Rodovia BR 262 enfim chegará. Não atingirá o meu município diretamente, mas indiretamente sim, porque seguem da nossa cidade para Vitória todos os dias dezenas de veículos de todos os portes, desde ambulâncias até carretas com a nossa produção de café. Muitas famílias já foram desfalçadas em acidentes onde haverá mudanças. Excelente a decisão do Dnit”.



“Usuários terão que fazer sua parte”

DÉCIO WEBER

Pastor em Marechal Floriano

“As autoridades mostraram a responsabilidade com a vida das pessoas ao elaborarem projetos com esses. As resoluções serão limitadas, contudo ajudarão. O usuário terá que fazer a sua parte. Ao obedecer à sinalização ele não causará infelicidades as quais muitas famílias já foram submetidas nesse trecho altamente perigoso. As obras vão melhorar substancialmente a segurança de motoristas e pedestres”.